

## PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 400/XIV

Recomenda ao Governo que resolva, com carácter de urgência, os problemas informáticos que impedem o aumento dos salários dos profissionais da saúde

### Exposição de motivos

Recomenda ao Governo que resolva, com carácter de urgência, os problemas informáticos que impedem o aumento dos salários dos profissionais da saúde

Em plena crise pandémica, em que os nossos profissionais da Saúde estão na linha da frente do contágio a lutar contra o COVID-19, ficámos a saber que são precisamente estes os funcionários públicos que terão de esperar mais um mês para poderem receber os prometidos aumentos salariais.

Esta situação é apanágio de uma grande falta de sentido de responsabilidade por parte das entidades competentes, pois são os funcionários públicos que arriscam diariamente a sua vida para tratar os seus concidadãos, que vão ser os últimos a ter acesso ao aumento salarial de 0,3%, que este Governo, apoiado pelos partidos de Esquerda, decidiu atribuir.

O Ministério da Saúde já explicou que este atraso no pagamento dos aumentos aos profissionais de saúde se deve a um problema de parametrização do sistema, no entanto, a solução apenas chegará daqui a um mês.

Por outras palavras, os profissionais do sector da saúde que têm trabalhado horas a fio, muitas vezes sem o necessário e merecido descanso entre turnos, que têm corrido sérios riscos para a sua integridade física e até para o bem-estar das suas famílias – razão pela qual muitos não veem a família há mais de um mês – aguardarão mais 30 dias para que um problema informático seja resolvido.

Obrigar estes trabalhadores a esperar mais um mês chega a ser desumano, na medida em que muitos estão há semanas consecutivas sem ir a casa, vivendo da solidariedade de associações coletivas ou de grupos de civis que lhes disponibilizam locais para dormir e refeições no local de trabalho, para não terem que se ausentar. Estes actos que só podem ser descritos como heroicos, mereciam um maior reconhecimento por parte do Estado ou, mais precisamente, por parte da máquina informática do Estado e daqueles que são especialistas nesta área.

Mais uma vez, o papel solidário do Estado, qualidade de um Estado Social, acaba por ser, necessariamente, suplantado pela sociedade civil que, perante todas as dificuldades, se une em prol do próximo, mostrando que é nos momentos mais difíceis que os portugueses precisam de unir esforços para ultrapassar todas as dificuldades.

Os tempos que vivemos desde o início do mês de Março são incomparáveis, tanto pelo seu surgimento totalmente inesperado, como pelas consequências que desta pandemia advêm e, por isso, mais do que nunca, é importante não deixar ninguém para trás neste caminho que temos de trilhar, enquanto sociedade, no combate à pandemia.

Assim, a Assembleia da República, nos termos do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição, reunida em sessão plenária por intermédio do presente Projecto de Resolução, recomenda ao Governo que:

- Proceda, com carácter de urgência, à resolução do problema informático que atrasou o pagamento dos aumentos salariais aos profissionais da área da saúde;
- Proceda ao pagamento dos montantes em causa, com retroactividade a janeiro, tal como tem vindo a ocorrer, assim que a questão informática estiver devidamente resolvida, não esperando, por isso, pelo próximo mês para dar a estes heróis nacionais o que lhes é devido.

Assembleia da República, 21 de Abril de 2020

O deputado  
André Ventura